

O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NO DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS DO FUNDAMENTAL I

Ana Maria Nascimento¹
Elane Euvira Izidio do Carmo²
Thaynara Maria da Silva³
João Paulo Monfort⁴

RESUMO: Este estudo visa examinar o impacto das mídias sociais no desenvolvimento de crianças na educação básica. A relevância do tema reside em seu potencial para elucidar os desafios apresentados pelas ferramentas digitais, seus possíveis benefícios e estratégias para a prevenção de graves transtornos psicológicos e físicos. Esta pesquisa adota uma abordagem metodológica qualitativa e caracteriza-se como exploratória. O estudo para coleta de dados adotou-se nas entrevistas semi estruturadas, realizadas em uma escola da rede pública na cidade de Escada/PE. Os resultados ressaltam a importância da promoção da alfabetização digital para o bem-estar e o fomento de conexões significativas com o mundo.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação. Impacto.

ABSTRACT: This study aims to examine the impact of social media on the development of children in basic education. The relevance of the topic lies in its potential to elucidate the challenges presented by digital tools, their possible benefits, and strategies for the prevention of serious psychological and physical disorders. This research adopts a qualitative methodological approach and is characterized as exploratory. Data collection was carried out through semi-structured interviews conducted in a public school in the city of Escada/PE. The results highlight the importance of promoting digital literacy for well-being and fostering meaningful connections with the world.

3272

Keywords: Technology. Education. Impact.

1 INTRODUÇÃO

As redes sociais têm passado por transformações significativas nas últimas décadas impulsionadas por mudanças sociais, culturais e tecnológicas. Neste contexto, compreender a influência da tecnologia no desenvolvimento das crianças é de suma importância do uso equilibrado e consciente dessas ferramentas.

Diversos estudos abordam as mídias na vida dos jovens e das crianças, as estratégias para o uso adequado da internet, o indivíduo pode desenvolver habilidades, promovendo um

¹Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada -FAESC.

²Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada -FAESC.

³Graduanda do Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada -FAESC.

⁴Orientador no Curso de Pedagogia da Faculdade da Escada -FAESC.

aprendizado significativo. Assim, atividades como jogos entre outras podem proporcionar diversão e entretenimento.

Segundo Rocha (2022) , as crianças estão cada vez mais expostas a uma ampla gama de dispositivos digitais, como smartphones, tablets, computadores e videogames que estão incorporando essas tecnologias em muitos aspectos de suas vidas. Ou seja, o impacto das mídias na vida do indivíduo estão cada vez mais expostos.

Nesta perspectiva , as ferramentas digitais são recursos que visam aprimorar os conhecimentos para a reflexão do ensino e aprendizagem. Mas é necessário orientar o sujeito sobre essas ferramentas para que tenham capacidade de discernimento no mundo virtual.

De acordo com Madigan (2019), atualmente o progresso virtual se faz presente em todas as áreas da vida humana em razão da variedade de aparelhos, além de sua praticidade e portabilidade. Eles se tornaram parte da vivência das pessoas de diferentes situações sociais e variadas faixas etárias, incluindo os pequenos (crianças de zero até cinco anos de idade). Ou seja, as plataformas digitais sempre estarão presentes na vida do sujeito. Assim, destaca-se a seguinte questão: Como o impacto das redes sociais afeta o desenvolvimento da criança no seu ambiente escolar?

Segundo este questionamento a hipótese, traz que o uso da internet no desenvolvimento das crianças possivelmente influencia significativamente no seu comportamento, podendo gerar impactos tanto positivos quanto negativos. 3273

Tendo como objetivo geral: investigar como o impacto das redes sociais podem provocar o desenvolvimento das crianças do fundamental I. E os objetivos específicos: Identificar os desafios das redes sociais no desenvolvimento das crianças; Verificar os aspectos prejudiciais no desenvolvimento saudável das crianças; Compreender o impacto das plataformas digitais no processo educativo.

Este trabalho se justifica no interesse de investigar o impacto das redes sociais no desenvolvimento das crianças do fundamental I. O estudo surgiu a partir das aulas práticas da disciplina do estágio supervisionado no 7º período do curso de pedagogia da faculdade de Escada/PE.

A pesquisa está organizada em três capítulos sendo o primeiro a fundamentação teórica, o segundo a metodologia e suas especificidades e o terceiro a análise dos dados obtidos na escola campo de pesquisa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Redes sociais

As primeiras redes sociais surgiram nos anos 90 com o Six Degrees (1997), que permite perfis e conexões. De acordo com Torre (2009, p.74) Mídias sociais são "sites na internet construídos para permitir a criação colaborativa de conteúdo, a interação social e o compartilhamento de informações em diversos formatos". Nesta perspectiva, a internet serve para a comunicação e entretenimento em conectar pessoas.

De acordo Felinto (2002, p. 22) comenta que “no mundo virtual, a identidade passa a ser fruto de um processo de construção intencional, e desse modo os sujeitos teriam total liberdade na elaboração de suas personagens”, ou seja, o sujeito passa a ser criador de si mesmo”. Diante da reflexão, o desenvolvimento da tecnologia fornece um suporte para proporcionar a comunicação.

Dessa forma, as redes sociais surgiram como plataformas para interação e comunicação on-line, evoluindo desde as comunidades sistema de mensagens eletrônicas até as modernas que conhecemos hoje. Assim, os primeiros serviços com a característica de socialização virtual começaram com a conexão em nível internacional em 1995, o The Globe, com o foco voltado para a conectividade entre as pessoas.

Entretanto, o desenvolvimento dessas plataformas acompanhou marcos importantes como, o LinkedIn e o MySpace em 2004. No início da década de 70 surgiu o compuServe, que era um sistema que permite a troca de arquivos e acesso a notícias. Em 2001, a plataforma Wikipedia, uma ferramenta colaborativa foi criada, um ano depois surgiu Friendster, o primeiro a ser uma rede sócias que precisa de internet, foi lançado e obteve três milhões de usuários.

Segundo dados atualizados em 2023, 93,4% das pessoas têm acesso a esse aplicativo no Brasil. O app era um recurso de troca de mensagens, hoje é possível fazer até chamadas de vídeos com várias pessoas. No início de 2023, o Brasil tinha 152,4 milhões de usuários de mídias digitais, o que equivale a 70,6% da população total.

Por fim, as redes sociais se tornaram parte integrante da vida moderna, facilitando a comunicação, o compartilhamento de informações e o estabelecimento de conexões em escala global. No Brasil, sua influência é notável, com milhões de usuários utilizando essas plataformas para diversos fins, incluindo conexões pessoas, entretenimento e negócios.

2.2 O uso da tecnologia no processo de ensino aprendizagem das crianças do fundamental I.

O impacto das redes sociais no desenvolvimento das crianças pode ser negativo, como uso excessivo ligado a ansiedade, depressão, problemas de sono e de atenção, além de risco de exposição a conteúdos inadequados e perigos sexuais. Dessa forma, o questionamento sobre está tecnologia impacta positivamente ou negativamente o desenvolvimento da criança.

Segundo Paiva e Costa (2015) ,é possível compreender que da mesma forma que as crianças apresentam problemas na escrita, a linguagem verbal está sendo bem direcionada. Nesta perspectiva a dificuldade na aprendizagem e desenvolvimento social também são preocupações e essenciais o monetariamente parental, o controle do tempo de tela e o incentivo às atividades offline para um desenvolvimento saudável.

Assim, a dependência das interações digitais e exposição constante a conteúdos estimulantes podem dificultar as interações sociais presenciais e ao ao aprendizado de lidar com os desafios. De acordo com Costa (2015, p.2),é mais propenso ver uma criança na frente do computador digitando, do que exercitando num papel, podendo acarretar prejuízos na vida acadêmica e profissional das crianças futuramente. Ou seja , as mídias digitais podem impactar positivamente ou negativamente o desenvolvimento da criança.

Entretanto, o papel do professor é atuar como mediador e facilitador, transformando o uso das plataformas e o espaço de aprendizagem colaborativa e crítica. Esse papel implica em selecionar conteúdos de qualidade, orientar os alunos para o uso responsável das ferramentas digitais e desenvolver sua literatura midiática incentivando-as a filtrar informações e a se tornarem cidadãos críticos informados das informações estudadas.

Segundo Valente (1991), afirma que a interação com o uso das tecnologias propicia um ambiente riquíssimo e bastante efetivo que contribui no processo de ensino aprendizagem. Nesta perspectiva, a tecnologia é relevante os métodos de ensino,por meio de atuação efetiva, crítica e criativa por parte dos alunos e professores.

2.3 O impacto das ferramentas digitais no processo Educativo da criança

As mídias digitais têm um impacto misto no processo educativo. As redes sociais podem facilitar a comunicação,colaboração para o desenvolvimento e habilidades facilitando o aprendizado do aluno.

Segundo Freire (1996), as redes sociais têm um impacto ambivalente na sociedade, oferecendo benefícios como a facilidade de conexão e a criação de comunidades,mas também

trazendo malefícios como a propagação de desinformação, o aumento de problemas de saúde mental, o risco de dependência e a polarização social. Não podemos ser objeto de comunicação ou consumidores ávidos de pacote tecnológico.

Diante dessa reflexão, as redes sociais impactam a educação tanto positivamente ou negativamente ao facilitar o acesso a formação, o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento de habilidades digitais, ao promover distrações excessivas que afetam o sono e o desempenho acadêmico, e problemas com uma exposição a conteúdos inadequados e o Cyberbullying.

Piaget acreditava que o conhecimento é construído por meio de experiências práticas, o que se reflete na noção de que as crianças podem desenvolver suas habilidades cognitivas participando de experiências tecnológicas práticas e se engajando ativamente no conhecimento tecnológico (Saxena *et al*, 2020). Diante disso, as tecnologias na prática educativa são fundamentais para o desenvolvimento pleno da criança.

2.4 Tecnologias e educação

De acordo com Gardner (2000), defende que não é uma inteligência, mas sim múltiplas humanas, ou seja, desenvolvimento de diversas habilidades simultâneas através da inteligência múltipla, o que nos direciona que nosso atual modelo educacional dentro da sala de aula também seja adaptado e estimulado por essas novas habilidades desenvolvidas. Nessa perspectiva ao introduzir o contexto de redes sociais dentro da escola estamos no mundo atual para novas habilidades tecnológicas.

A tecnologia na educação a cada dia vem evoluindo, pois o uso dessas ferramentas digitais tornam-se a aprendizagem mais acessível, permitindo que os alunos aprendam de formas mais dinâmicas e os professores se adaptem às necessidades individuais.

Segundo Martinho (2004), o potencial da rede está na capacidade de gerar conexão. Portanto, a possibilidade de desenvolvimento de várias inteligências, consequentemente viabilizar a afetividade de novas metodologias de ensino aprendizagem dentro do atual ambiente social do aluno. Onde essa tecnologia faz parte de seu convívio estrutura de relacionamento dentro da escola. Ou seja, é importante realizar novas metodologias tecnológicas no mundo atual.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's 2000), as novas tecnologias da comunicação e da informação permeiam o cotidiano, independente do espaço físico, e criam

necessidades de vida e convivência que precisam ser analisadas no espaço escolar. Desta forma, é importante buscar maneiras de transmitir as possibilidades com novas modalidades de ensino e aprendizagem.

Neste contexto, o papel do professor é atuar como agente transformador na área das redes sociais dividiu íntegras pedagogicamente essas tecnologias para promover a aprendizagem, desenvolvimento de habilidades digitais, e a criação de comunidades de conhecimento. Assim, o educador precisa criar conteúdos educativos relevantes e engajadores, transformando as tecnologias em ferramentas para uma educação mais significativa.

3 METODOLOGIA

A metodologia é o estudo dos métodos. Libâneo (2004) define que "é o caminho para atingir um fim, ou seja, o estudo dos caminhos para se chegar a um determinado fim". A presente pesquisa possui abordagem metodológica qualitativa, pesquisa esta que corresponde a exploratória, sendo a mais indicada para área da educação, pois proporciona reflexão ao entrevistador sobre as informações repassadas. O objetivo é investigar como o impacto das redes sociais pode provocar o desenvolvimento das crianças no fundamental I.

Segundo Bogdan e Biklen (1999, p. 67) na investigação qualitativa, "o objetivo principal do investigador é o de construir conhecimentos e não dá opinião sobre determinado contexto". Desta

3277

forma, o estudo exibido nas telas pode afetar de forma positiva ou negativa o desenvolvimento da criança. O instrumento de pesquisa será feito através de entrevista semi-estruturadas. Para Gil (2007) a entrevista é uma das técnicas mais usada na coleta de dados no domínio das ciências sociais, é uma forma de interação social em que uma das partes se apresenta como fonte de informação e outra busca coletas de dados, ou seja, buscando investigar o impacto das redes sociais no desenvolvimento das crianças do fundamental I.

A escola campo de pesquisa está localizada na cidade de Escada-PE, sendo da rede pública a instituição formada por um corpo docente de 10 professores, onde 08 tem curso de pedagogia e 02 ainda se encontra em formação no curso de pedagogia. Enquanto a estrutura física, está em cinco salas de aula funcionando em dois horários das 7:30 às 11:30 e de 13:00 às 17:00, possui 1 secretária, 3 banheiros, 1 cozinha e um pátio recreativo. A escola atende da Educação Infantil ao Ensino Fundamental (anos iniciais e anos finais) com aproximadamente um total de 150 alunos.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram entrevistadas duas professoras graduadas em pedagogia, chamadas de P1 e P2 para preservar a identidade das mesmas. A professora P1 é formada em pedagogia tendo 12 anos de experiência, e com o Curso de Informática com o período de 2 anos. P2 é formada em pedagogia e especialista em neuropsicopedagogia clínica tem 18 anos de experiência.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos últimos anos, observa-se o avanço da tecnologia no âmbito da educação e da formação de pessoas. Com essa realidade o mundo online proporciona vários benefícios e mudanças a nível mundial, entretanto um fator preocupante é a forma como essas mídias digitais tem impacto na vida do indivíduo. Neste sentido, surgem as seguintes questões: Quais são os impactos das redes sociais na Educação?

Quadro 1 - Quais são os impactos das redes sociais na Educação Básica?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	As redes sociais têm um impacto na Educação porque ampliam o acesso à informação, promovem a colaboração, habilidades digitais e personalizam o aprendizado.
P ₂	O uso excessivo pode prejudicar o desempenho acadêmico, devido ao problema de concentração, sono, além de levar os alunos a conteúdos inadequados, risco e dependência.

Fontes: Elaborada pelas autoras, 2025.

Observa-se que, para o P₁ e P₂ destacam-se diversos pontos tanto positivos quanto negativos com o impacto das mídias, pois nos dias atuais as ferramentas digitais fazem parte de um mundo globalizado onde a internet é um aspecto cultural já incorporado dentro da sua realidade educacional.

3278

De acordo com Souza (2021), essas mudanças também têm certa influência nos comportamentos e atitudes dos indivíduos, uma vez que essa geração dedica mais tempo às atividades on-line do que presenciais. Ou seja, a utilização dos recursos tecnológicos pode ser boa ou ruim, o importante é saber o uso que se faz delas.

Sendo assim, o impacto das redes sociais no desenvolvimento da criança é misto, apresentando riscos significativos para a saúde mental e social, como aumento da ansiedade, depressão, problemas de autoestima e dificuldade na interação social, além de risco de exposição a conteúdos inadequados. Por outro lado, as mídias sociais também podem oferecer benefícios educacionais e de conexão, mas é fundamental o uso consciente, o estabelecimento de limites de tempo e a supervisão dos pais e educadores para minimizar os prejuízos e proteger a integridade das crianças.

De acordo com Costa e Almeida (2021), apesar de haver afirmações acerca dos benefícios dos avanços tecnológicos nos dias atuais, existem dados que alertam que, sua utilização exagerada, quase o tempo todo, que se dá a apropriação infantil do que eles vinculam, tornou-

se uma preocupação para os estudiosos que vêm perigos que podem gerar problemas relacionados ao crescimento da criança, tendo em vista um número significativo de usuários infantis. Diante da reflexão, dando continuidade a esse processo investigativo ressalta-se a seguinte questão: Quais são os principais desafios enfrentados pelos alunos do fundamental I com a tecnologia?

Quadro 2 - Quais são os principais desafios enfrentados pelos alunos do fundamental I com a tecnologia?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Apesar dos benefícios, as redes sociais podem ser uma fonte significativa de distração, interrompem a concentração e reduz a produção a produtividade levando a procrastinação e atraso nos estudos.
P ₂	Problemas atrelados à saúde mental, ansiedade, depressão, distúrbios do sono, problemas entre os colegas de salas entre outros.

Fontes: Elaborada pelas autoras, 2025.

De acordo com as respostas das professoras, há resposta de forma mais exploratória, e a outra menos, mas ambas relatam a forma direta sobre os desafios do uso das ferramentas digitais. Pois o professor como agente principal tem como objetivo na sua prática pedagógica de forma geral entre formação em que o sujeito seja criativo.

3279

De acordo Martino (2021, p.44) lembra que "a internet e as mídias digitais abriram espaços de interação em comunidade até então desconhecidos, aumentando as possibilidades de estabelecimento de laços entre seres humanos". Diante do contexto, é necessária uma boa relação entre professor e aluno para estabelecer novas estratégias.

Assim, os principais danos ao desenvolvimento da criança são causados pela exposição precoce e excessiva de aplicativos como YouTube, Instagram e TiK ToK. Assim, os principais desafios ao uso excessivo dessas ferramentas, aumentam o risco de ansiedade, depressão e problemas de sono, além de afetar a autoestima e autoimagem social. Outros problemas são dificuldades de concentração e aprendizado, isolamento social, exposição ao cyberbullying e a conteúdos prejudiciais bem como risco físico como fadiga ocular e sedentarismo.

Segundo Bauman (2011), a internet enfraquece e torna os relacionamentos superficiais, causando uma sensação de proteção e abrigo, afastando os do medo do abandono, quando na verdade, muitas vezes, estamos cercados de pessoas tão vazias quanto nós. Ou seja, o referido autor afirma que as mídias trazem incerteza pois não se cultiva o tempo necessário para uma

boa relação. Nessa perspectiva surgiu a seguinte pergunta: Você acha importante que a escola estabeleça políticas de uso para as mídias sociais em sala de aula?

Quadro 3 - Você acha importante que a escola estabeleça políticas de uso para as mídias sociais em sala de aula?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Talvez eu seja ingênua, mas não vejo a necessidade do uso das mídias sociais dentro da sala de aula, porque muitas vezes pode atrapalhar.
P ₂	Acredito que na escola, é importante estabelecer algumas normas específicas da utilização das redes sociais de acordo com os espaços físicos da escola.

Fontes: Elaborada pelas autoras, 2025.

Analisando as respostas das entrevistadas, P₁ acredita que não há necessidades de mídias dentro da sala de aula, é importante o diálogo entre o educador e o aluno. Neste sentido, P₂ destacou a importância de estabelecer normas específicas das tecnologias, afinal é preciso impor limites ao lidar com os alunos com relação a essas ferramentas dentro da sala de aula.

Neste sentido, o uso das mídias sociais na sala de aula pode ser importante porque facilita a comunicação, estimula a colaboração, amplia o acesso a informações e recursos, e desenvolve habilidades digitais e essenciais para os alunos, no entanto é perceptível que o educador oriente uso para evitar distrações e garantir a variedade das informações, transformando as redes sociais em ferramentas pedagógicas e construtivas.

O uso dessas plataformas contribui para o desenvolvimento da criança com a criatividade, e proporciona um vasto acervo de recursos e materiais didáticos que os alunos podem explorar, aprofundando seus conhecimentos em diversos temas. Sendo assim a utilizar essas ferramentas um ambiente familiar interativo, o processo de ensino aprendizagem torna-se mais interessante e estimulante para que o indivíduo, aumentando o seu engajamento.

Neste sentido, os educadores devem ensinar aos alunos sobre o uso consciente responsável dessas ferramentas, focando na aprendizagem e nas atividades relevantes. Porque é importante ensinar a definir e verificar a veracidade das informações encontradas nas redes sociais.

Segundo com Freire (2019) , ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Ou seja, utilizar as redes sociais pode proporcionar um aprendizado significativo.

Assim, o papel da escola, no entanto é aproximar aprendizagem da realidade dos alunos que já estão familiarizados com essas ferramentas, e por facilitar a comunicação, a colaboração e o acesso à informação, desenvolvendo é necessário, que o uso deve ser consciente e estratégico, com acompanhamento do professor para evitar distrações garantir o bom uso educativo das plataformas.

De acordo com Brasil (2018, p.9) o uso das ferramentas digitais na educação possibilita inovação e mudança efetiva no processo de ensino aprendizagem. Ou seja, é importante que os alunos se sintam à vontade para compartilhar e expressar suas opiniões relacionadas às redes sociais nessa perspectiva indagou-se: Como os professores e a escola podem contribuir para a formação de cidadãos digitais?

Quadro 4 - Como os professores e a escola podem contribuir para a formação de cidadãos digitais?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Tanto a escola quanto o professor podem contribuir, ensinando a utilização dessas ferramentas digitais de uma forma significativa, para formação de bons cidadãos.
P ₂	Os educadores e a escola devem inovar em suas práticas pedagógicas voltadas para as tecnologias, criando estratégias com relação a essas ferramentas para o desenvolvimento do ensino e aprendizado do aluno.

Fontes: Elaborada pelas autoras, 2025.

Analisando as respostas das educadoras P₁ e P₂, é possível identificar que ambas em suas atuações pedagógicas têm um comprometimento com educação em busca de práticas com a perspectiva de trabalhar de forma prazerosa sobre o uso das ferramentas digitais no processo educativo.

Professores e escolas contribuem para a cidadania digital ao promover o uso ético, seguro e consciente da tecnologia, através do desenvolvimento de competências digitais, mediação de conflitos on-line, criação de ambientes seguros, inclusão digital de todos, uso de ferramentas educativas digitais e incentivar o pensamento crítico sobre o mundo on-line.

Com base na citação de Silveira (2005), começa a ficar clara para nós a importância de termos professores preparados pedagogicamente para desenvolver suas aulas com uma didática interativa, dinâmica e que dialogue com as realidades da maioria de seus alunos, que, por sua vez, geralmente já chegou à sala de aula imersos em uma cultura digital, onde as tecnologias da

comunicação informação, como uso de celulares e acesso à internet ocupam espaço significativo em sua rotina diária.

Nessa perspectiva, manter-se atualizado sobre as novas tendências digitais é importante oferecer orientação relevante aos alunos e estimular o aprendizado por meio dela, desse modo, levando os alunos a tornarem consciência das infinitas possibilidades do acesso ao conhecimento que eles podem desenvolver.

De acordo com Brito (2018), ressalta sobre a importância de mediar a utilização das tecnologias digitais e sua influência no desenvolvimento cognitivo, social e emotivo das crianças, e como manter o equilíbrio adequado, levando em consideração os benefícios e riscos envolvidos.

Nesse sentido é de fundamental importância à escola oferecer ferramentas para os alunos desenvolverem as habilidades e segurança, ética, informação, tanto nas aulas quanto espaço específicos, para formação de um bom cidadão. Assim, destacou-se a seguinte pergunta: Quais são os benefícios das redes sociais na vida do aluno?

Quadro 5 - Quais são os benefícios das redes sociais na vida do aluno?

SUJEITOS	RESPOSTAS
P ₁	Facilita a comunicação entre colegas de classe e grupos de estudo, permitindo a trocas rápidas de informações e ideias.
P ₂	Possibilita a organização de estudos em grupos e desenvolve as habilidades dos alunos.

3282

Fontes : Elaborada pelas autoras, 2025.

Segundo as respostas das entrevistadas, é perceptível em seus compromissos com a prática de ensino com relação aos benefícios das tecnologias facilitando o aprendizado do aluno fazendo com que se torne cada vez mais autônomo intelectualmente. Para Vygotsky (2012), o aprendizado quanto organizado de modo adequado é resultante do desenvolvimento mental. Como memória e aprendizado estão ligados, é preciso abrir espaço na área do sistema nervoso é responsável por essa função cognitiva para que ele adquira novos aprendizados, funcionando como uma placa de memória do computador que armazena dados. Nessa perspectiva, o trabalho com a tecnologia contribui para o processo educativo.

Assim os benefícios das mídias sociais no desenvolvimento do aluno, oferece acesso um criado à informação e materiais didáticos, maior colaboração interação entre alunos e professores, desenvolvimento de habilidades digitais essenciais para o século XXI, personalização do aprendizado e aumento do engajamento e motivação dos estudantes. Elas também facilitam a comunicação, a organização de trabalhos em grupo e a criação de comunidades de aprendizado, estendendo o ambiente educacional para além da sala de aula.

Segundo Libâneo (2012), no que diz respeito ao processo educativo, a televisão e o computador são ferramentas que se utilizadas de formas adequadas podem complementar o processo de ensino ajudando a criar a interação entre a criança e o desenvolvimento cognitivo.

Dessa forma o sujeito pode aprofundar seus conhecimentos explorando diversos temas e conteúdos relacionados às matérias escolares.

As redes sociais transformaram a forma como nos comunicamos, aprendemos e interagimos com o mundo ao nosso redor. Plataformas como Facebook, Instagram e TiK ToK tornaram-se presentes na vida de muitos, especialmente dos estudantes. Com isso, surge a necessidade de entender como essas ferramentas influenciaram a vida acadêmica. Assim as ferramentas digitais facilitam a comunicação entre colegas de classes e grupos de estudo, permitindo a troca rápida de informações e ideias.

3283

Assim, preparar os estudantes para exigência do mundo profissional, usar as redes sociais para avançar na educação é fundamental para determinar quais plataformas são mais úteis para os alunos, tanto para encorajar a discussão e colaboração significativas, quanto para utilizar os recursos disponíveis para maximizar seu aprendizado. Por que as ferramentas digitais podem ser ferramentas poderosas para os estudantes, desde que utilizadas de forma adequada.

Desta forma, usar essas ferramentas com sabedoria ajuda o estudante a desenvolver habilidades essenciais para o seu desenvolvimento de aprendizagem. A capacidade de buscar informações on-line e a comunicação de forma eficaz em ambientes virtuais são competências valorizadas no âmbito educacional. Entende-se, que as redes sociais podem oferecer grandes benefícios para a criança, elas também apresentam uma série de desafios e impactos negativos quanto positivo quando usadas em execrado. E é crucial estar consciente desses problemas para autorizar essas plataformas de forma saudável e equilibrada.

Assim, mantendo o equilíbrio e sendo consciente dos potenciais desafios e impactos negativos, os estudantes podem aproveitar os benefícios dessas plataformas sem comprometer seu bem estar e desempenho acadêmico.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

À medida que analisamos os resultados deste estudo, retomamos a pergunta central: de que forma as redes sociais influenciam o desenvolvimento das crianças do Ensino Fundamental I? Observou-se que a tecnologia facilita o acesso à informação, cria novas formas de interação e pode favorecer o estudo. No entanto, o uso sem acompanhamento aumenta riscos como ansiedade, queda no rendimento escolar, contato com conteúdos inadequados e dificuldades de convivência. Isso reforça que professores e responsáveis precisam participar ativamente desse processo.

Diante disso, escola e família devem propor orientações claras e combinar limites de tempo, ajudando as crianças a usar a internet de maneira consciente. O professor também tem um papel essencial como mediador. Com sua intervenção, as redes sociais podem deixar de ser apenas distração e se tornar aliadas do aprendizado.

É importante lembrar que esta pesquisa apresenta limites, já que foi realizada em uma única escola e com poucos participantes. Seria interessante que novos estudos envolvessem mais instituições, diferentes etapas de ensino e a participação das famílias, o que tornaria as análises mais amplas e comparáveis.

Por fim, não se trata apenas de enxergar as redes sociais como perigo ou como oportunidade. Elas já fazem parte da cultura digital atual. Cabe às escolas desenvolver práticas e orientar seus estudantes para que cresçam com autonomia, responsabilidade e pensamento crítico, sabendo utilizar a tecnologia de forma ética e consciente.

REFERÊNCIAS

BRITO, R. *Estilo parental e mediação do uso de tecnologias por crianças até 6 anos. Da Investigação às Práticas: Estudos de Natureza Educacional*, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 21-46, 2018.

CANAAN, M. O.; SURUKI, Y. P.; RIBEIRO, L. C. *Tecnologias Digitais e influências no desenvolvimento das crianças*. Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre, v. 1, n. 8, 22 jun. 2017.

COSTA, L. S.; ALMEIDA, M. P. P. M. de *A substituição do brincar: Implicações do uso de tecnologia por crianças de 0 a 2 anos*.

COSTA, L. S.; ALMEIDA, M. P. P. M. *A substituição do brincar: implicações do uso de tecnologia por crianças de 0 a 2 anos*. Monografia (Graduação em Psicologia) - Unisul, Santa Catarina, 2021.

Comitê Gestor da Internet no Brasil, Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. *Pesquisa Tic Kids online Brasil 2019* [Internet]. [São Paulo]: Cetic; 2019 [acesso em 10 nov 2019]. Disponível em: [https://cetic.br/tics/kidsonline/2018/criancas/Florianópolis \(SC\) Universal](https://cetic.br/tics/kidsonline/2018/criancas/Florianópolis%20(SC)%20Universal), 2021.

Desempenho no sistema escolar. Educação e Sociedade, v. 28, no 101, págs. 1303-1328.

FERREIRA, N. S. C. *Tecnologia educacional e profissional no Brasil: sua formação e a possibilidade de construção de uma cultura humana*. Revista Tecnologia Educacional, ano XXVI, V. 26, n. 141, abr./mai./jun. 1988.

FELINTO, Erick. *Tecnose: tecnologia do virtual, identidade e imaginação espiritual*. In Revista FAMECOS: mídia, cultura e tecnologia. EDIPUCRS. Porto Alegre, n. 18, p. 15-25, agosto de 2002.

GIL., A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo. Atlas, 2015.

GIL, A. C. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GARDNER, Howard. *Inteligências múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre: Artes Médicas , 2000. (Tradução de Maria Adriana Veríssimo Veronese).

LIMA, A. F. P. R. FERREIRA, B. M. *Geração Nascida na Era Digital: a ciberdependência na infância*. Educação e Cultura em Debate, .8, n. 2, p.22-29, 2022.

3285

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Diretrizes sobre atividade física, comportamento sedentário e sono para crianças menores de cinco anos de idade*. 2019.

PAIVA, N. M. N; COSTA, J, C. *A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça?* Publicado em Psicologia PT, 2015. <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/Ao839.pdf>.

PIAGET, Jean. *O Juízo moral na criança*. São Paulo: Mestre Jou, 1987.

VYGOTSKY, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. 2ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.